

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

DIVINA PASTORA - SE SE_DIVINAP_SR_005_CPRM Julho / 2024

37°09′17″W

Rua B, Conjunto Antônio Carlos Santos.

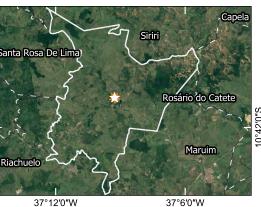




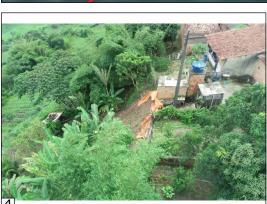








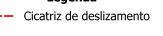






Sentido Mov Massa





Localização da área de risco no município

0



Descrição: Deslizamento planar ocorrido em encosta com alta declividade, ameaçando duas casas (Fotos 1, 3 e 4). O local não possui drenagem de águas pluviais e servidas. A parte que deslizou encontra-se desvegetada e com muitas bananeiras no entorno (Fotos 2 a 4), o que torna-se um agravante para o processo de movimento de massa. Foi instalada no topo da encosta uma lona, com o intuito de conter o impacto da chuva sobre o terreno, bem como o processo de lixiviação do solo (Fotos 2 a 6).

Tipologia do Processo: Deslizamento planar

Quantidade de imóveis em risco:

Quantidade de pessoas em risco: 4

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

Não desmatar encostas de morros e serras, mantendo assim a proteção natural do solo.

Avaliar possibilidade de realocar os moradores que se encontram no setor de risco durante o período de chuvas;

Agir de modo preventivo nos períodos de seca, aproveitando a baixa no número de ocorrências para percorrer e vistoriar todas as áreas de risco conhecidas e adotar as medidas preventivas cabíveis. Exemplo: retirada de lixo e entulha das encostas;

Fiscalizar e proibir a construção em áreas protegidas pela legislação vigente;

Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas:

Investir em um projeto de requalificação das encostas antropizadas.

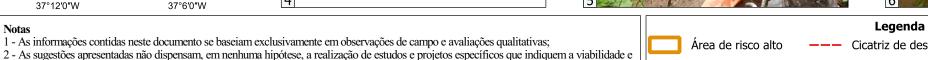




Equipe Técnica

Fernando Lúcio Borges Cunha e João Luís Mata de Souza

(Pesquisadores em Geociências)



a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico; 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações censitárias;
- 6 Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.



